

NÍVEIS GLICÊMICOS E PARÂMETROS CLÍNICOS SUBGENGIVAIS

Grechi TR, Daudt LD, Musskopf ML, Gerchman F, Weidlich P, Oppermann RV

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A relação entre diabetes e periodontite tem sido estudada amplamente nas últimas décadas devido à maior prevalência, severidade e extensão de perda de inserção periodontal quando há níveis glicêmicos elevados. O objetivo deste estudo é avaliar a relação entre periodontite e presença de diabetes autoreportada ou diagnosticada pelos níveis de glicemia de jejum em indivíduos que frequentam a Faculdade de Odontologia da UFRGS e o ambulatório de pré-diabetes do Serviço de Endocrinologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Após entrevista, os pacientes recebem exame periodontal completo em seis sítios por dente e são encaminhados para coleta de sangue. A amostra total do estudo será composta por 360 indivíduos, sendo que até o presente momento foram incluídos 270. Destes, 35 reportaram ser diabéticos e 18 pré-diabéticos e, usando o exame de glicemia de jejum, 19 indivíduos foram classificados como diabéticos, 59 como pré-diabéticos e 192 como saudáveis. Dentre os diabéticos a prevalência de periodontite foi de 84,2%, em pré-diabéticos 72,9% e nos saudáveis 61,5%. As médias dos níveis de inserção clínica (NI), profundidade de sondagem (PS) e frequência de sangramento periodontal (SP) para os saudáveis, pré-diabéticos e diabéticos foram respectivamente: 2,44, 2,33 e 2,66 (PS); 1,86, 2,36 e 2,98 (NI); 41,76%, 38,98% e 49,73% (SP).

Descritores: Diabetes, Perda de inserção, Periodontite.